

OFS



**“A Importância e o papel
da Coordenação de Comunicação
para a OFS do Brasil”**

Ordem Franciscana Secular do Brasil OFS

PROJETO:

“Definir a Importância e o papel da Coordenação de Comunicação para a OFS do Brasil”

Elaborado por Edmilson Brito
Coordenador Nacional de Comunicação
Da OFS do Brasil
Jornalista – DRT-SE 1.159
Radialista – DRT-BA 4.268
E-mail: brito.edmilson@yahoo.com.br

*“Proclamar hoje a fé sobre os telhados significa
anunciar a palavra de Jesus no e através do mundo dinâmico
das comunicações”.*

Papa João Paulo II

2017

CONSELHO NACIONAL DA OFS - 2015-2018

Vanderlei Suélio Gomes (GO):

Ministro Nacional e Conselheiro Internacional

Maria José Coelho (MS):

**Vice-Ministra Nacional e Conselheira Internacional
Suplente**

Jucilene Caldas da Silva (PA):

**Conselheira Nacional para Área Norte - E-mail:
cilene_caldas@hotmail.com**

Paulo Gomes Mesquita (CE):

Conselheiro Nacional para Área Nordeste A

Ebevaldo Oliveira do Nascimento (PE):

Conselheiro Nacional para Área Nordeste B

Luiz Laudenir Mendes Jorge (DF):

Conselheiro Nacional para Área Centro – Oeste

Antonio Julio Martins (SP):

Conselheiro para Área Sudeste

Devanir Reis Silva (PR):

Conselheiro Nacional para Área Sul

Mayara Ingrid Sousa Lima (MA):

Secretária Nacional

Aluisio Victal (SP):

Tesoureiro Nacional

Marúcia Conceição Tocantins Conte (PA):

Coordenadora Nacional de Formação

Edmilson Santos Brito (SE):

Coordenador de Comunicação

Antônio Benedito de Jesus da Silva Bittencourt (PA):

Assessor Jurídico

Washington Lima:

Secretário Fraternal Nacional da JUFRA

Maria Aparecida P. Brito (SP):

Animadora Fraternal Nacional para JUFRA

Assistentes Espirituais OFS/JUFRA:

Frei Manuel José Farias Lopes, TOR (MT)

Frei Alexandre Patucci, OFMConv:

Frei José Maria Maia de Lima, OFMCap (SP)

Frei Dorvalino Francisco Fassini, OFM (RS)

Frei Wellington Buarque de Souza, OFM (CE)

Irmã Patrícia Francisca Dutra, (GO) Instituto das Irmãs

Franciscanas da Divina Misericórdia

Conselheiro Fiscal Efetivo:

Hélio da Costa Gouvêa (RJ)

Nivaldo Moreira da Silva (GO)

Claudio Luiz da Silva Lima (RJ)

A Coordenação de Comunicação na OFS do Brasil

“Os desafios são muitos e cada dia surgem mais, assim é a nossa sociedade moderna. Nós da OFS, não estamos dissociados do mundo, ao contrário, pela secularidade que assumimos, temos que estar nele, porém sem ser dele”.

A frase inicial serve de reflexão para o que aprovamos no último Capítulo Nacional, quando escolhemos a Comunicação como uma das prioridades do triênio. O Conselho Nacional já alargou essa escolha e criou a Coordenação Nacional de Comunicação para corroborar com as estratégias e mecanismos de aplicação da prioridade “Comunicação”.

O Conselho compreendeu que é preciso ir mais além do simples fato da problemática da ausência da

relação comunicacional entre nós, que é grava, mas pensando na amplitude do tema, com seus métodos e técnicas, que nos preparar para não ficarmos a margem do que a Igreja vem definindo sobre o tema e do que o mundo já está em plena sintonia. Pois, uma das nossas missões é anunciar a boa nova e, para isso, não podemos fugir da realidade midiática que estamos vivendo. O saudoso Papa João Paulo segundo afirmou: *“Proclamar hoje a fé sobre os telhados significa anunciar a palavra de Jesus no e através do mundo dinâmico das comunicações”*.

Assim, irmãos, o Conselho me escolheu para, além da atuação como Conselheiro Nacional da Área Nordeste “B”, estar a frete da Coordenação de Comunicação da OFS do Brasil. Sendo assim, vimos solicitar a colaboração de todos para que juntos tenhamos êxito nesta e em todas as prioridades.

Junto a essa nova atividade está a Revista Paz e Bem, que já vem sendo bem conduzida por uma equipe de

irmãos voluntários, coordenada pela ex-formadora Dayse. Pois, sou mais um a contribuir com a missão de coordenar, para ampliarmos o número de assinantes e alargarmos o seu objetivo. Assim, solicitamos dos irmãos dos Conselhos Regionais que enviem suas sugestões e observações e nos ajudem na divulgação desse instrumento que colabora com a nossa comunicação e formação.

O Site também é uma das ferramentas fundamentais da era moderna, que já estamos utilizando, mas necessita de um toque mais profissional e com atualização frequente, por isso, também precisamos de suas sugestões sobre ele, o que podemos inserir?, o que temos que melhorar? Qual o conteúdo falta? ... etc.

Visando dar um tom de maior organização e importância ao serviço da Comunicação, o Conselho Nacional autorizou a contratação de uma secretária para a Coordenação da Comunicação, que está cumprindo expediente todos os dias no Secretariado Nacional, que é a irmã professora Admara. Dessa forma, podem entrar em

contato pelo e-mail: pazebem@ofs.org.br, enviando mais informações e sugestões e para fazer a assinatura da Revista.

Para ajudar em nosso trabalho criamos esse Projeto que define o papel, a importância e as atribuições da Coordenação de Comunicação que pode ser adaptado para os Regionais e Fraternidades Locais, que vamos encaminhar para todos, pois já foi aprovado pelo Conselho Nacional e está em fase de correção.

Comunicação é integração. Para tanto, é necessário construirmos uma rede de comunicadores e, é imprescindível, que **cada Regional indique um irmão para ser o Coordenador de Comunicação junto ao seu Regional** e incentive que as Fraternidades Locais façam o mesmo.

O irmão que comporá a Coordenação de Comunicação do seu Regional e de da cada fraternidade local, não necessariamente pode ser um profissional

habilitado, jornalista, por exemplo, sendo ótimo, não tendo, pode ser um irmão que goste do tema e queira contribuir com essa tarefa, definida em capítulo nacional como prioridade.

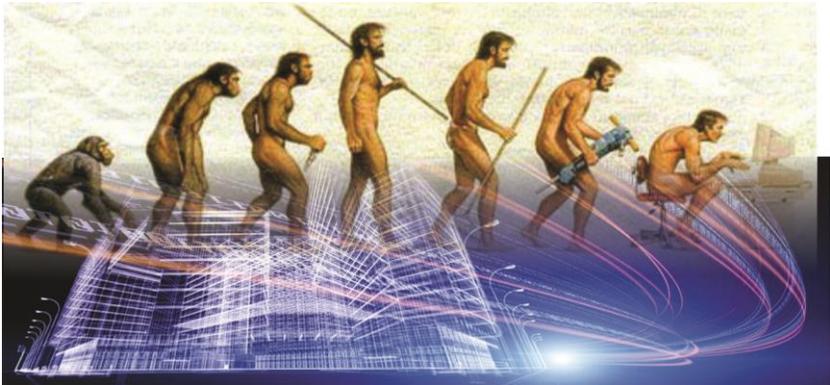
É necessário que o irmão escolhido para a Coordenação de Comunicação tenha facilidade de comunicação, conhecimento básico em informática e o básico em navegação de internet com uso de e-mails e vontade de querer partilhar experiências.

Aguardo respostas do desenrolar dessa ação em seu regional e conto com vossas sugestões, colaborações e orações.

Fraternalmente,

Edmilson Santos Brito
Conselheiro Nacional para Área NE “B” e
Coordenador Nacional de Comunicação

Projeto: “Definir a Importância e o papel da Coordenação de Comunicação para a OFS do Brasil”



1- Apresentação:

Torna-se cada vez mais necessária a utilização das formas e dos meios de comunicação nas instituições, como ferramenta de transmissão da palavra e das ações concretas em favor da vida. A OFS, como instituição que nasceu da palavra, do entusiasmo e exemplo de um dos maiores santos de todos os tempos, São Francisco de Assis, que soube comunicar e anunciar a boa nova aos

homens, pois sua vida era comunicação, precisa enveredar de forma consistente neste universo chamado, pelo saudoso Papa João Paulo II, de areópago das antenas.

Também, nos últimos Capítulos Nacionais vem se discutindo formas de melhorar a comunicação, sendo, que no último capítulo (Agosto\2012, em Brasília), tornou definida a comunicação como uma das prioridades do triênio, ficando estabelecido que:

*“Pela importância da comunicação que é um campo muito vasto, que quem não se comunica não estabelece comunhão; que é fundamental a comunicação entre os irmãos, a comunicação na reunião geral; a comunicação com os doentes e idosos; comunicação na formação e tendo em vista que formamos uma família, que as informações e as formações precisam circular entre todos os irmãos e irmãs; que o bem da Fraternidade Nacional depende da comunicação, a qual também foi uma resolução do XIII Capítulo Geral da OFS, temos como prioridade dinamizar melhor e modernizar a nossa **Comunicação** em todos os níveis.*

Estratégias

- **Dinamização da revista Paz e Bem e valorizando da sua utilização nos diversos níveis;**
- **Que as Fraternidades Locais colham de seus membros os endereços eletrônicos (E-mail) e enviem ao**

Conselho Regional para que ele faça uso em todas as oportunidades.

- **A comunicação deve envolver todos, portanto àqueles que não têm E-mail, o Conselho da Fraternidade deve cuidar para que os que dispõem desse meio exerçam a caridade fraterna e lhes forneça todas as comunicações.**
- **O processo de comunicação deve ocorrer em todos os níveis, de forma rápida, como convém em nossos dias.**
- **Aprimoramento do site da OFS Nacional, incentivando sua utilização pelos regionais;**
Porém, é necessário compreender os processos e meios de comunicação, para saber escolher os mais adequados para a melhoria da articulação da nossa comunicação” (prioridade do XXXIV Capítulo Nacional da OFS).

O documento acima citado originou a definição da criação da Coordenação de Comunicação apresentada pelo Ministro Nacional, Antônio Benedito, e aprovada pelo Conselho Nacional da OFS do Brasil.

Assim, é necessário um aprimoramento no uso das técnicas e meios de comunicação disponíveis em nossa Ordem, bem como dos recursos que estão em nossa volta, fazendo uma melhor adequação da forma de como e quando usá-los.

Uma das funções da comunicação, segundo o documento “Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio”, da 35ª Assembleia Geral da CNBB, é “cuidar da imagem pública da Igreja, uma vez que sua aceitação e reconhecimento por parte dos vários segmentos da sociedade dependem da forma como se apresenta e da credibilidade que alcança junto ao público”. E, ainda, diz o documento, **“Assumir atitudes concretas, de acolhimento, de anúncio da palavra tornando-a notícia nos meios de comunicação social”**.

Assim, a OFS, como uma instituição ligada a Igreja Católica, precisa adequar sua capacidade administrativa com o objetivo de um melhor uso de suas ferramentas, já que tem em seu poder um veículo de transmissão de sua mensagem, que ao mesmo tempo ajuda na manutenção de sua estrutura, a Revista Paz e Bem.

Vale salientar que este projeto tem como objetivo ajudar a OFS a melhorar e aperfeiçoar o uso dos meios e técnicas de comunicação, à luz da teoria e da prática

adquirida no exercício da formação profissional que, é claro, e contínua, pois quem já se sente pronto é aquele que mais precisa aprender.

2-Justificativa



Tendo em vista o que ficou definido no último Capítulo Nacional (2012) que definiu a Comunicação como prioridade, e também com a necessidade de implantar um

trabalho efetivo visando à constituição de uma estrutura orgânica que promova a amplitude da comunicação da OFS do Brasil a partir da criação da Coordenação de Comunicação, bem como um melhor aproveitamento da Revista Paz e Bem, este projeto ajudará a dar um norte condutor às ações da referida Coordenação, visando a reta distribuição das tarefas e a adequada distribuição do tempo de cada um, canalizando as ações no propósito de alcançar os objetivos do Conselho Nacional juntos aos Regionais. O importante é utilizar a força especializada naquilo que é próprio das ações comunicacionais, para não perder tempo e dinheiro com uma mão de obra qualificada, mas mal aproveitada.

3- Objetivo geral:

“Definir a Importância e o papel da Coordenação de Comunicação para a OFS do Brasil”.

4- Objetivos Específicos:

- Esboçar sobre a importância do uso das Técnicas e ferramentas da Comunicação;
- Esclarecer a cerca da função da Coordenação de Comunicação no âmbito da OFS do Brasil;
- Definir as ações e atribuições da Coordenação de Comunicação e dos profissionais nela existentes ou que possam existir, para o bom andamento dos trabalhos;
- Esclarecer o que é próprio de cada membro da Coordenação de comunicação;
- Cooperar para um reto entendimento dos valores da comunicação para a OFS do Brasil;

- Criar um mecanismo que facilite a interface entre o Conselho Nacional, os Regionais, as Fraternidades Locais e os membros de modo geral.

5-Estratégia ou Metodologia

- Estudo sobre a importância da Comunicação e seus métodos e técnicas;
- Elaboração de um organograma de atividades da Coordenação de Comunicação com as principais atribuições.
- Definição de método de trabalho com as definições das atribuições específicas para os membros.
- Utilização dos meios de comunicação existente de forma sistemática: Revista, Site e mídias sócias, Etc.
- Uso das redes sociais como forma de dar maior agilidade à circulação de informações.

- Participação nos Encontros para expandir e esclarecer sobre a importância da comunicação sistematizada.

- Amplo relacionamento com os meios de comunicação da Igreja – Tv Canção Nova, Rede Vida, Século XXI, RCR, e as Rádios, jornais e emissoras de TV dos Regionais – para a divulgação da OFS (spot, vídeos, publicidade), tomando por base a necessidade de divulgação do momento, por exemplo: capítulos e ações desenvolvidas.

- Assessoramento ao Ministro e Conselheiros, quando necessário, nas entrevistas concedidas em estúdios.

- Uso da rede mundial de computadores para a ampliação e adequação do processo de comunicação com o Nacional, os regionais, as fraternidades, os franciscanos em geral e a sociedade. Com uso de um sistema adequado;

Desenvolvimento do Projeto

1- A importância da Comunicação Institucional



A **Comunicação Institucional** é uma área da Comunicação que implica conhecer as instituições e compartilhar suas propriedades (histórico, visão, missões, valores, filosofia e políticas), não se limitando apenas à divulgação institucional e mercadológica. Pode-se

considerá-la como um meio de estruturar a comunicação externa e interna da Instituição através de planejamento, implementação, gerenciamento e uso de tecnologias. O profissional especializado em Comunicação Institucional é apto para elaborar e implantar políticas de comunicação, tendo como principais funções definir os objetivos de comunicação da Instituição, interagir com o público interno e externo (e avaliar os resultados dessa interação) e criar projetos utilizando diversas mídias existentes. (www.Wikipedia.com.br)

Em artigo na internet, o publicitário Luiz Antônio Guimarães diz que “de forma simples e direta, a Comunicação Institucional é aquela que comunica, propaga e divulga a empresa [Instituição] visando mostrar seus valores e princípios”. Assim, a OFS, como uma instituição que atinge aproximadamente 18 mil membros diretos e milhares indiretos pela atuação das fraternidades regionais e locais espalhadas pelo Brasil, necessita se comunicar melhor, usando as ferramentas necessárias e eficazes da comunicação moderna, sem perder de vista

sua finalidade e as velhas práticas de comunicação, que precisam ser aprimoradas, a exemplo das correspondências e documentos internos.

Assim, o Bueno diz: “A comunicação como inteligência empresarial exige uma nova postura. Provavelmente, as empresas e as entidades – com parceria de importantes universidades brasileiras e de grupos de pesquisa, estarão investindo, no futuro, para estabelecer um novo paradigma” (BUENO, 2003, p.16).

Nesse novo processo de comunicação, não apenas a equipe de comunicação deve estar imbuída do processo, mas todo o Conselho, que, na prática, são os gestores da OFS do Brasil. “Partindo do pressuposto de que as organizações são entidades vivas, já que são feitas por pessoas, deve-se entender que ela precisa se manter num nível de equilíbrio das energias para sua sobrevivência. Muito desse equilíbrio vem do ambiente promovido por essas pessoas; é o denominado ‘clima organizacional’. Desde que os gestores saibam dialogar eficazmente com

suas equipes, a comunicação será uma ferramenta útil de trabalho para garantir o entendimento dos objetivos e perfeita integração do colaborador à sua rotina profissional” (SALLES, [2004?]).

Essa comunicação institucional, para ser consistente, deve ser desempenhada por pessoas habilitadas para tal empreitada e deve ter criatividade para que os resultados sejam obtidos em um espaço de tempo satisfatório para a missão da OFS, que deve aprimorar seu modo de trabalhar, conforme afirma Torquato (1986, p.65): “É a informação de retorno que proporciona à direção o controle de seus objetivos, bem como suas futuras mensagens a serem transmitidas”.

Para Oliveira, o processo de comunicação envolve alguns componentes que precisam ser compreendidos para assim poder saber comunicar: “o emissor (é a origem do processo e seu objetivo é codificar a mensagem de forma tal que o receptor a compreenda facilmente), a

mensagem (é o conjunto de ideias que está sendo enviado ao público, que deve ser interpretado de forma significativa), o código (é a forma pela qual a mensagem está sendo transmitida), o canal, que conduz a mensagem do emissor ao receptor (é o destinatário da mensagem), e a decodificação (é a forma como o receptor interpreta a mensagem)” (OLIVEIRA, 2004, p.10).

Pelo exposto, para que a OFS do Brasil não fique de fora do contexto da era moderna da comunicação, faz-se necessário o aprimoramento do uso das ferramentas e técnicas de comunicação, principalmente com o avanço da rede mundial de computadores.

2-Site: O papel da internet na comunicação



Um dos meios de comunicação que mais avança e toma espaço, porque inclui ou está interligado com todos os meios de comunicação, é a internet, que a OFS já utiliza, porém precisa aprimorar. Por isso, é importante destacar um texto sobre site na Internet, de um trabalho monográfico de Diego Silva do Nascimento:

Uma página na Internet pode apresentar os valores e a importância de determinada instituição. Sites básicos, com informações irrelevantes ainda existem na WorldWide Web,mas aos poucos, essa realidade sofre transformações. Estender a atuação dos profissionais de comunicação institucional neste segmento é algo além do necessário, é

obrigatório. A troca de informações entre organização e cliente é um dos caminhos para a criação de um relacionamento que, sendo tratado de forma correta, torna-se perpétuo. O ciberespaço é um caminho para um universo de potencialidades, conforme diz Levy (2000, p.17) “o termo específica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegamos alimenta esse universo”.

Apresentar um site institucional com um layout arrojado e moderno não é o suficiente.

Agregar dados relevantes, linguagem adequada e realizar uma atualização periódica das informações são requisitos básicos para provocar o interesse do internauta pela página e, por que não dizer, fidelizar o seu acesso. A construção ou aperfeiçoamento da parte estrutural de uma página de Internet não é uma tarefa obrigatória do responsável pela comunicação institucional. Mas mesmo que a atividade seja terceirizada, a participação de um jornalista durante o processo é fundamental.

Um profissional de comunicação que deseja se destacar no jornalismo institucional necessita expandir seu conhecimento, não se limitando somente às técnicas de escrita e análise recebidas durante o ensino superior, mas tentar fazer da informática companheira de trabalho. Esta atitude deve ser imediata, se a empresa na qual trabalhar, pretender disponibilizar seu conteúdo (institucional, histórico, atividades...) na web.

A internet não só facilita o envio e o trâmite das notícias como é primordial para dar agilidade a todos os

processos, inclusive administrativo e financeiro. Nesse contexto, é necessário o desenvolvimento de um programa que atenda a realidade da Ordem Franciscana Secular nesse contexto. Sendo assim, como vimos sobre a importância da internet, o Site, ou pelo menos um blog, tem a tarefa imprescindível no tocante ao cumprimento do objetivo deste projeto de Comunicação que está sendo aprimorado para a OFS do Brasil.

Assim, seguem algumas sugestões para melhoria de sites já existentes ou criação de novos sites nos Regionais e Fraternidades da OFS, podendo ser incluídas outras durante o processo de reorganização:

- Programar formato do site para que melhor facilite a compreensão das informações pelos usuários;
- Dar maior agilidade nas inserções de novas notícias e conteúdo, para manter sempre atualizado, para tanto é

necessária uma pessoas que faça este serviço de forma sistemática;

- Aprimorar uma melhor forma de atualização do site para facilitar o acesso ao administrador do site e assim seja atualizado, preferencialmente, diariamente;

- Inserir de forma imediata as decisões das reuniões do Conselho para que as fraternidades acompanhem e coloquem em prática as deliberações;

- Criar mecanismo de participação das fraternidades para o envio de informações para o site;

- Incluir de forma imediata os documentos principais das decisões dos capítulos nacionais e regionais, bem como das reuniões do Conselho;

- Formalizar um design do site, sua arquitetura, e melhorar a forma de atualização das informações;

Em todos esses itens se adequam ao Facebook e outras redes sociais.

3-A Revista Paz e Bem



Todos os meios de comunicação devem ser explorados para o anúncio da missão da OFS, seja rádio, jornal escrito, TV, mídias eletrônicas, revistas etc. Por falar em revista, a OFS do Brasil já dispõe desse veículo de comunicação como meio de propagação da mensagem franciscana, e é inegável a contribuição desse veículo para

a Ordem Franciscana Secular, sendo canal de viabilização de muitos projetos formativos e até financeiros.

A revista Paz e Bem retrata uma linguagem que extrapola os limites do franciscanismo oficial, porém, mesmo tendo melhorado no conteúdo e na forma de apresentação, tem perdido espaço. Pelos dados coletados no Secretariado Nacional, a revista chegou a ter uma tiragem na casa de sete mil exemplares, mas hoje chega somente a casa dos três mil exemplares. Isso mostra que em um universo de aproximadamente 16 mil franciscanos seculares e, ainda, milhares de frades, freiras e jufristas, é preciso um trabalho para a retomada do número de assinantes e sua ampliação.

Vale ressaltar, que sobre o aumento de assinantes o atual Conselho Nacional já vem estudando um novo planejamento, com a Criação da Coordenação Nacional de Comunicação e a contratação de uma pessoa para dedicar-se a esse projeto e alarga ainda mais a visão e atuação

nesta que é uma das prioridades elencadas nos últimos capítulos nacionais. Daí a necessidade de se trabalhar com essa vertente, a profissionalização da comunicação.

Como já foi destacada, a Revista Paz e Bem tem papel fundamental no processo de comunicação da OFS, mas cabe elencar alguns pontos que já estão sendo trabalhados pela Coordenação de Comunicação, ouvindo a Equipe que produz a revista para aprimorar os objetivos e estratégias da Revista:

- Criação de um sistema de acompanhamento e controle dos assinantes;

- Ampliar o número de assinantes da revista, estendendo para todos os professores ou um número maior possível;

- A capa está menos poluída de informação, com algo que identifique o tema principal da edição;

- Foi elaborado um projeto com tipo e tamanho fonte, qualidade das fotos e modo de edição, para que tenha um padrão (de linha editorial, projeto gráfico, posicionamento estratégico etc);

- Conseguimos ampliar o formato para o tamanho padrão de revista, melhorando o design para dar uma melhor leveza quando da leitura;

Como é um veículos nosso, ou seja, da OFS do Brasil, precisamos do empenho de todos.

Lembramos que não é uma Revista de notícias, mas, sim, de Formação, portanto temos apenas duas páginas para destaques importantes dos Regionais e algum grande evento das fraternidades Locais.

4- Diagnóstico da Comunicação na OFS



Não temos uma comunicação articulada e para que ocorra é necessário a Nomeação do Coordenador Nacional, de cada Regional e dos Coordenadores das Fraternidades Locais, hoje obrigatório, obrigatório pelo Estatuto Nacional, sendo que cada Regional e ou Fraternidades Locais estabelecem a forma de Escolha se por indicação ou por eleição.

A Coordenação Nacional aconselha que o Coordenador de Comunicação, em cada nível, seja por indicação, por se tratar de uma função de assessoria. Deve ser sempre uma pessoa professa, que tenha uma certa habilidade para o uso da informática, principalmente email e redes sociais, mas ninguém é preparado em todos os aspectos, sendo assim, o Coordenador por contar com ajuda de outros na equipe para lhe auxiliá-lo.

Com todos indicados, assim teremos uma rede de comunicadores para que a comunicação possa fluir no campo interno, como também para fora da fraternidade.

Temos algumas Fraternidades, tanto Regionais como Locais, que já possuem sites, Blogs, Facebook e WhatsApp, porem usando de forma inadequada ou usados de forma errada, exemplos:

- Sites e ou Blogs sem atualização, ao menos uma vez por semana;
- Fotos sem a mínima qualidade;

- Textos sem a devida correção;
- No facebook, postam fotos e não diz o que é, quando (pois muitas vezes não são postados no momento do evento), onde, quem e por que. Repostas básicas para uma notícia ou aviso.
- No Whatsapp institucional posta-se inúmeros vídeos, piadas, mensagens, quando deveria deixar a penas para as informações oficiais para não se perder diante de tantas coisas que não é de interesse concreto e objetivo do grupo.

O mundo midiático e digital exige, de forma constante, um realinhamento das ações e um novo olhar nas maneiras de comunicar, tanto com o mundo externo como no campo interno das instituições.

Na realidade atual é imprescindível que os Conselhos tenham uma equipe que dê andamento a essas

ações e como comunicação é algo dinâmico, que o voluntariado muitas vezes não consegue acompanhar, em tendo condições, é imprescindível que no Nacional, nos Regionais e nas fraternidades, tenham uma pessoa, de preferência com formação em comunicação, cuidando do dia a dia da distribuição das informações. Não sendo um profissional da comunicação, que seja uma pessoa dinâmica que goste de comunicação, para que assuma a função da parte administrativa organizacional da Coordenação de Comunicação, sendo uma espécie de Secretário (a) Executivo (a) de Comunicação.

5-Planejamento Estrutural da Coordenação de Comunicação da OFS do Brasil

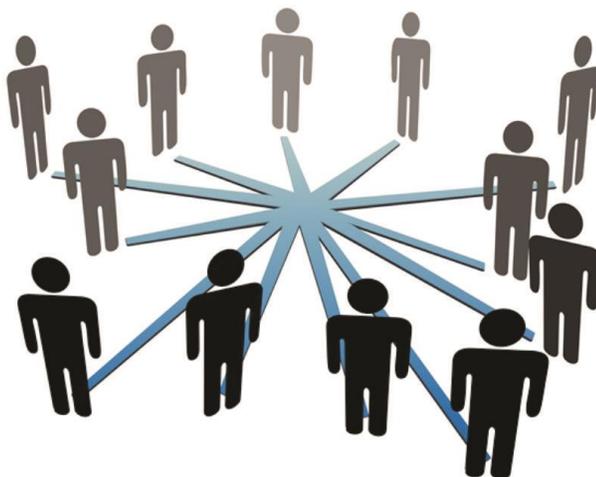


A nova realidade da comunicação e do mundo moderno é a integração de ações, visto que toda decisão carece de reflexões abrangentes que merecem cuidados de todo o corpo orgânico de uma instituição ou entidade. Na esfera da comunicação, não é diferente, aliás, tem uma força muito grande, pois uma tomada de decisão pode

abrir caminhos que interfiram na imagem de forma positiva, mas, também, pode ter consequências negativas se não forem bem planejadas.

Nesse contexto, acompanhando a visão moderna, o que antes era apenas uma assessoria de imprensa, com ações específicas no contato direto com os meios, passou a ter um papel fundamental na gestão de comunicação com a integração de outros profissionais – relações públicas, propaganda e publicidade – numa equipe multifuncional e eficiente, que se reportam diretamente a hierarquia maior da entidade. Em nosso caso o Conselho Nacional da OFS do Brasil, que ainda não dispõe de recurso para a abrangência desses profissionais, deve reorganizar suas ações para a amplitude dessa visão moderna, dentro de suas condições, preparando seus membros e utilizando os que possuem formação profissional nestas áreas.

5.1- Coordenação de Comunicação



Toda entidade que se preze, e lida diretamente com a sociedade, precisa dialogar com ela, para tanto, se faz necessário criar canais que gere esse intercâmbio, afinal a comunicação é uma via de mão dupla e deve produzir efeitos de ambos os lados. A OFS está dentro desse contexto e como está criando a Coordenação de Comunicação é necessário definir sua abrangência e atuação dela em si e de seus membros.

Funções de uma Coordenação de Comunicação:

- Criar um plano de comunicação (estabelecer a importância deste instrumento tanto no relacionamento com a imprensa e os demais públicos internos e externos), definição de estratégias, posicionamento, mídias e canais de comunicação;
- Abrir espaço para entrevistas nos meios de comunicação quando de interesse da fraternidade;
- Dar suporte necessário na área de assessoria e relações públicas, quando de interesse da fraternidade, elaborando material próprio e apoio à demanda da imprensa;
- Elaboração de press-releases (notícias), sugestões de pauta e etc;

- Contato com a imprensa para um relacionamento formal e informal com os pauteiros (pessoas que definem o que o veículos de comunicação vai trabalhar), repórteres e editores da mídia;
- Colaborar para a compreensão da sociedade sobre o papel da OFS;
- Estabelecer uma imagem comprometida com os seus públicos;
- Criar canais de comunicação internos e externos (boletins, jornais, blog, site, jornais etc), que divulguem os valores da OFS e suas atividades;
- Detectar o que na OFS é de interesse público e o que pode ser aproveitado como material jornalístico;
- Desenvolver uma relação de confiança com os veículos de comunicação;

- Desenvolver estrutura de comunicação para responder eventual demanda de veículos de comunicação, tanto os especializados em religião, como mídia em geral;

- Avaliar frequentemente a atuação da equipe de comunicação, visando ao alcance de resultados positivos;

- Criar instrumentos que permitam mensurar os resultados das ações desenvolvidas;

- Preparar as fontes de imprensa das organizações para que atendam às demandas da equipe de comunicação de forma eficiente e ágil;

- Implantar uma rede de comunicadores entre as Fraternidades do Regional da OFS para facilitar o intercâmbio das informações, com pelo menos um coordenador de comunicação em cada Fraternidade, no âmbito do Regional;

6-Funções dos membros da Coordenação de Comunicação

6.1- Coordenador de Comunicação

O Coordenador é pessoa fundamental para a fluidez do andamento dos trabalhos da Comunicação, de preferência um profissional da área de comunicação, jornalista. Essa pessoa deve buscar a manutenção do equilíbrio da equipe e acompanhamento do desenvolvimento das atividades. Deve ser gestor da atuação da equipe, mas, ao mesmo tempo, concilia as divergências e busca, em conjunto, a tomada de decisão, sintonizando a mesma com o pensamento e as estratégias traçadas pelo Conselho.

- Atividades do Coordenador:

- Acompanhar os trabalhos de comunicação já existentes e, ou, que sejam criados, contribuindo para uma maior dinamização e fluidez das atividades;
- Apresentar propostas de planejamento para as ações da comunicação e ser responsável pela execução e monitoramento da comunicação integrada da Ordem;
- Eliminar as anomalias crônicas diagnosticadas ao longo da implementação dos planos;
- Marcar reuniões periódicas com a equipe: de pauta e de planejamento, pelo menos duas por ano, em nível Regional e nas fraternidades locais pelo menos uma por mês;
- Cobrar a atuação de cada membro da equipe dentro da cada especificidade, e do conjunto no que couber a todos;
- Encaminhar ao Conselho as necessidades estruturais do setor para a viabilização de soluções, na medida das possibilidades da instituição;

- Fazer orçamentos e cronogramas das estratégias de comunicação;
- Outras atividades correlatas.

6.2- Secretária (o) da Coordenação da Comunicação (se houver)

Pessoa da área de comunicação ou não, porém com desenvoltura para o exercício das atividades inerentes ao apoio no andamento dos objetivos da Coordenação de Comunicação, na organização do arquivo e no auxílio às atividades da coordenação. A pessoa deve ser organizada, de bom relacionamento e de comunicação fácil e agradável, pois deve ser o principal canal de contato com o público interno e externo, no tocante ao projeto de comunicação nacional.

Logicamente, esta função só poderá existir se a fraternidade tiver recurso necessário para a contratação,

caso contrário os membros da equipe dividirão suas tarefas.

Atividades da Secretária da Coordenação de Comunicação:

- Organizar as atividades e agendas da Coordenação de Comunicação e auxiliar nas atividades do coordenador;
- Manter atualizados os contatos telefônicos, e-mails e endereços dos meios de comunicação e seus respectivos direitos de redação;
- Lembrar ao Coordenador e equipe as datas, horários e locais de eventos a serem divulgados e entrar em contato para confirmar as informações dos eventos;
- Controlar a distribuição e venda de material produzido, mantendo o cadastro de interessados atualizado;

- Catalogar notícias para o site e newsletter: acompanhamento da agenda de eventos e divulgação no site e via e-mail;
- Realizar atualizações de informações de notícias e produtos no site, bem como alimentação de twitter, Face etc.
- Organizar o arquivo de fotos e documentos de registro das atividades da OFS do Brasil;
- Encaminha e-mails e fax para a imprensa, com material elaborado pela coordenação;
- Outras atividades correlatas e solicitadas pela Coordenação de Comunicação;

Além disso, a Secretária (o) da Comunicação auxilia a Coordenação de Comunicação, promove processos de controle, relatórios e dá apoio à processos relacionados a Coordenação. Tudo que envolva ações que resultem transmissão de algum tipo de informação;

6.4- Estrutura para a realização das tarefas da Coordenação de Comunicação



Para a estrutura elencada abaixo, caso as fraternidades não disponham de condições de tê-la, em todo ou em parte, pode utilizar os equipamentos dos membros da equipe. Assim, segue o básico para a atuação da Comunicação, podendo ser acrescentado ou diminuído de acordo com cada realidade:

- Ter uma equipe que dê suporte às atividades da Coordenação de Comunicação;

- Computador com os programas necessários para o que se propõe a fazer: produção de notícias e envio de release às redações e outras necessidades;
- Uma impressora multifuncional, com scanner.
- Máquina fotográfica digital para o registro dos eventos, tendo condições, uma filmadora para o registro em vídeos dos eventos;
- Internet em condições de atender às necessidades da manutenção do site e para envio de informações online (E-mail, newsletter etc.);
- Gravador portátil digital para as gravações de entrevistas;
- Bom sistema de acompanhamento da realização das tarefas e controle de contatos com os franciscanos de modo geral e meios de comunicação.

7-A efetivação dos resultados



A efetivação dos resultados só será possível com acompanhamento sistemático das ações através do cumprimento das metas definidas neste projeto e nos planejamentos próprios de cada atividade.

Reunir a equipe para avaliar e planejar é fundamental para dar maior resolução às correções das falhas ocorridas e para prever e minimizar outras que possam ocorrer no futuro. Afinal, uma das

funções da comunicação é prevenir para evitar maus resultados no processo comunicacional.

A avaliação é tarefa *sine qua non* para o bom resultado de um projeto de comunicação ou de qualquer projeto, por isso são imprescindíveis momentos de avaliação com a equipe sempre que possível, pelo menos duas vezes ao ano.

8-Considerações finais



Comunicação é um investimento incalculável, que na razão dos números, sem uma análise de sua abrangência, muitas vezes é entendida como despesa e, a bem da verdade, se ela não for bem canalizada para o potencial e o bem que pode alcançar, acaba se tornando algo indesejável, ou não aceitável, se comparada com os níveis que números apresentam e que os olhos veem.

Mas, na sua reta aplicação, a comunicação, com suas ferramentas e técnicas, se potencializa como uma arma que jamais deverá ser descartada, principalmente no mundo globalizado e no tempo dos avanços da comunicação midiática, digital e imediata.

Estamos na época em que as pessoas só acreditam naquilo que está perto, que podem tocar e abraçar. Sentimos a necessidade de ter o outro como referência. Aliás, foi sempre assim; por isso, ao longo da história da existência humana, muitos líderes foram produzidos e conhecidos.

A comunicação aproxima as pessoas, amplia o mundo individual e faz diminuir as distâncias, através das ferramentas e técnicas da comunicação moderna. Assim, o saudoso Papa João Paulo II afirmava que “Proclamar hoje a fé sobre os telhados significa anunciar a palavra de Jesus no e através do mundo dinâmico das comunicações”. Isso confirma o desafio

de saber usar, e usar bem, as técnicas e ferramentas da comunicação.

Com este projeto, desejamos contribuir para uma melhor aplicação dos trabalhos jornalísticos na Coordenação de Comunicação da OFS do Brasil, dinamizando as ações e melhor utilizando a força de trabalho existente.

Fontes de Pesquisa:

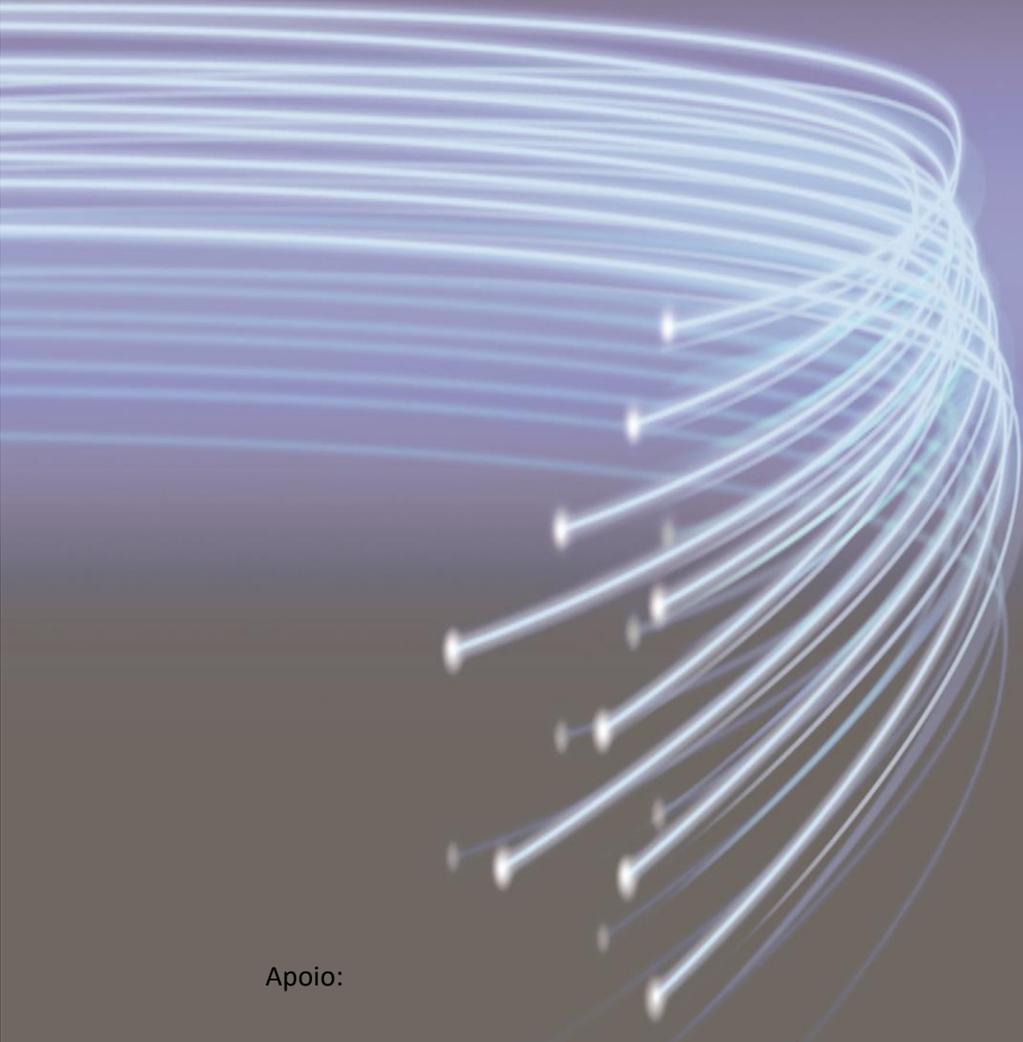
- BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa. São Paulo: Manole, 2003.
- Cartilha Paróquia e Comunicação da CNBB;
- Documento final do XXXIV Capítulo Nacional da OFS
- Documento 59 da CNBB – “Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio”
- Manual de Assessoria de Comunicação da Fenaj
- OLIVEIRA, Luís Carlos Ferreira de Sousa. Comunicação Empresarial. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004.

- SALLES, Mônica Adriana. Para uma comunicação estratégica eficiente: a capacitação dos gestores da organização na habilidade da comunicação. [S.l.] [s.n.] Disponível em: <<http://www.comunicacaoempresarial.com.br/artigomonicasalles.htm>>.

- TORQUATO, Gaudêncio. Comunicação Empresarial: comunicação institucional. São Paulo: Summus, 1986.

- Trabalho monográfico de Diego Silva do Nascimento:
- www.luizguimaraes.com.br/?p=356
- [www. Wikipédia.com.br](http://www.Wikipédia.com.br)

Elaborado por: Edmilson Brito
Coordenador Nacional de Comunicação
Da OFS do Brasil
Jornalista SRTE-SE1.159
Radialista SRTE-BA 4.268



Apoio:

SINDIJOR

Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe

Sindicato Forte, Jornalista Valorizado
